

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Comp. e Imp. na Tip. Papeltipo, L.da — Pontão - Avelar

DIRECTOR
DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTE

Redacção e Administ. — Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 4 23 13 — Figueiró dos Vinhos

Ou Ata ou Desata

Ex.mos Senhores :

Nestas primeiras linhas não me dirijo a nenhum de vós especificamente por uma única e simples razão : já não sei quem é que manda neste País. Ou melhor. Sei quem manda. Sois vós. E não me venham dizer que isso de mandar já acabou. Que isso era noutros tempos, porque agora o único a mandar é o povo. Nesse também não vou. O povo também não manda nada. Porque se o fizesse muitas coisas não teriam sido feitas.

O que eu quero dizer, se é que ainda o não entenderam, é que este País anda autenticamente des-governado. Ao Deus dará. E isto não pode continuar. Ou os senhores estão de boa fé (do que não duvidamos), sentem-se capazes de aguentar o barco, impedindo o naufrágio, e arranjam maneira de endireitar esta coisa, ou então rei morto rei posto.

Porque isto de andar há uma porção de tempo a falar em crise de autoridade sem nada se fazer para evitar que a crise passe a epidemia, é desculpa que começa a... isso mesmo, a cheirar mal. Estarmos a assistir a esta coisa a «dar em pantanas» e vocês por aí a dizerem que sim senhor, isto está mal, mas que a crise de autoridade impede que e tal e coisa, já não pega. E por falar em pantanas, passo a referir-me ao general Vasco Gonçalves.

É que se eu não compreendo que se fale tanto em crise de autoridade, sobretudo entre aqueles que nunca a tiveram, muito menos compreendo que também o sr. general se refira a isso, dando a entender que sofre do mesmo mal. E não compreendo pela simples razão de entender que, ou se é Primeiro-Ministro e tem-se autoridade para tal ou não se tem essa autoridade e então não se é Primeiro-Ministro. Nestas coisas não há meios termos. Não há meios Primeiros-Ministros.

Eu sei que há muita gente (muita mesmo) que quer que o sr. se vá embora. Mas há outra que quer que fique. Donde se conclui que agradar a gregos e a troianos é de todo impossível. Portanto de duas uma : ou o sr. fica ou se vai embora. Se opta pela segunda alternativa, está o caso arrumado. Se pela primeira, se resolve ficar, o sr. fica mesmo, e fí como Primeiro-Ministro e não como meio. E vamos para a frente. Não fica é a queixar-se que a falta de autoridade o impede disto e daquilo. Ou então nunca saímos desta cepa torta.

Isto vem a propósito da alusão que faz no seu último discurso público, à Rádio Renascença. Se quer que lhe seja franco, eu também nunca percebi nada de como essa questão se passou. Ouvi falar numa decisão que entregava a «Renascença» ao Patriarcado e depois começou-se a falar numa comissão administrativa e a Rádio lá se foi. Mas pensei que o sr. general estava de acordo. Que a decisão tinha sido sua. E afinal vem agora dizer que foi um erro. Esperava por tudo menos por esta, mas pronto. Mas se está mal, se foi uma decisão infeliz — o que acontece a muito boa gente — então vamos remediá-la. Reconhecer que está mal e ficar na mesma, isso é que não. Essa inépcia é que fomenta a crise de autoridade. Se o sr. acha que está mal, se a maioria do povo português acha que está mal, para que guardamos para o Inverno o que pode ser feito no Verão? Nunca é tarde para corrigirmos os nossos próprios erros. E não corrigi-los é cem vezes pior do que praticá-los de boa fé.

E quem diz a «Renascença», diria muitas outras coisas que ficam para a próxima.

O que não podemos é continuar neste «dolce far
(Cont. na pág. 4)

ABOLIDO

O Imposto de Trânsito para Animais e Bicicletas

Em Conselho de Ministros, reunido no dia 9 de Agosto, foi aprovado um projecto de decreto-lei do Ministério das Finanças abolindo o imposto de trânsito que incide sobre solípedes, veículos de tracção animal e bicicletas que, na presente conjuntura e na generalidade dos casos, é suportado pelos pequenos e médios agricultores e pelas classes trabalhadoras, além dos incómodos e despesas que o seu pagamento ou a obtenção da correspondente isenção ocasionavam.

Agradecimento

A Família de Maria Angélica Goçaves Agria Pereira agradece a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada ou que por qualquer outro modo manifestaram o seu pesar pela perda daquela que foi seu ente querido.

José Mendes Lima

Foi eleito Comandante dos Bombeiros

O Corpo activo dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, reunido em assembleia elegeu, sem discrepância, comandante da Corporação, o Sr. José Mendes Lima.

O eleito, pessoa que à simplicidade de homem alia as virtudes de honestidade e de alma boa, qualidades de trabalho e dedicação à corporação, que já vem servindo com maior afecto desde há vários anos, estamos certos de que muito vai contribuir para o progresso, a ordem e disciplina dos soldados da paz do nosso concelho.

Por isso felicitamos o Corpo Activo que o elegeu pelo acerto com que decidiu e ao novo comandante testemunhamos o nosso maior apoio.

Mirita Libório

Como habitualmente, também este ano veio gozar as suas férias, entre nós, a nossa estimada assinante de Lisboa, Sr.ª D. Mirita Libório, que é acompanhada de seu marido.

Francisco Medeiros

Depois de, com sua esposa e filhos ter gozado férias entre nós, regressou ao Luxemburgo, onde tem estado radicado, o nosso prezado assinante Sr. Francisco Ferreira Medeiros.

Da Corporação dos Bombeiros porque não fazem parte elementos do sexo feminino?

Nos tempos que correm, e perante os inúmeros fogos que se têm verificado, todos não são demais para colaborar com a Corporação. Porque não vemos a fazer parte dos Serviços elementos femininos?

Sabemos que há algumas meninas que, de boa vontade se associam.

No próximo número, nos referiremos mais desenvolvidamente a este problema, que julgamos de grande interesse.

Regresso e partida para Férias

De férias, que gozaram em Sezimbra e na Madeira, acabam de chegar a esta vila o Sr. Dr. Manuel Alves da Piedade e esposa, Sr.ª Dr.ª Maria Amélia dos Santos Alves, que hoje mesmo iniciam a sua actividade profissional.

Em gozo de férias partiu hoje também desta vila o Sr. Dr. Luís Frias Fernandes, que é acompanhado de sua esposa Sr.ª D. Maria José Frias e filhinhas, férias que irão gozar nas praias do Algarve, durante o corrente mês.

Dr. Jorge G. Ferreira

Nas termas do Vidago, com sua esposa e filhos, tem permanecido em gozo de férias, durante a última quinzena de Agosto, o nosso ilustre confratão e amigo Sr. Dr. Jorge Godinho Ferreira, conhecido oftalmologista em Lisboa.

Mais uma vez...

Mais uma vez Figueiró
Sentiu o afago dos meus pés.
Mais uma vez as meninas dos meus olhos
Encheram a retina desse verde colorido
Que é Figueiró de lés a lés
Em cada Abril florido.

Mais uma vez fui ébrio dessa luz
E me vieram à lembrança
Lugares e caminhos
Onde em criança andei aos ninhos
E achei aquele aonde pus
Os meus primeiros ovos de esperança.

Figueiró da minha infância,
Figueiró da mocidade, onde estás tu?
Quando a vida era apenas ânsia
E o porvir se esboçava na distância,
Tal como um ponto vivo a ganhar intensidade,
Tinha eu cheio de esperança o meu baú.

Ai os sonhos que eu tive e não retive!...
Mocidade, mocidade :
Os planos que tivémos em projecto aonde estão?
Ai de mim, pobre arquitecto,
Só peço a Deus o céu por tecto
Da barraca que sou em pleno chão.

Mocidade, mocidade!...
Amigos que se foram e se vão
Pouco mais são do que miragens,
Frialdade que aperta o coração
Nesse nó de ansiedade
Que faz com que se arquivem as imagens
No oiro fosco da saudade.
O oiro cada vez mais raro da amizade.

Abril, 1974

FRANCISCO PIRES

CUNHA & RAMOS, LDA.

Móveis em madeira e metálicos

Oficina de Marcenaria

Tapeçarias, Estofos e Decorações

—+—+—

TELEFONE 4 22 64

R. Dr. Manuel Simões Barreiros — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Salsicharia Moderna

DE

MÁRIO SIMÕESFORNECEDOR DE CARNES FRESCAS, SALGADAS
E FUMADAS

CARNES DE PORCO E CARNEIRO

TELEFONE 4 24 79

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Antero A. Simões Seguro & C.a, Lda.**

LANIFICIOS, CHALES E COBERTORES

TELEF. 4 23 24

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Demétrio Leitão dos Santos & Irmão

OFICINA DE REPARAÇÕES - AUTO

Tractores, Máquinas agrícolas, Moto-Serras, Motores de Rega,
etc., com pessoal especializado.Prontidão, honestidade e melhores preços são as divisas desta
casa.

Rua Major Neutel de Abreu (Edifício Shell) Tel. 4 24 11

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PÃO DE LÓ
"BOAFATIA"O MELHOR PÃO DE LÓ
MARCA REGISTRADA N.º 10545

ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONFEITARIA SANTA LUZIA

de A. C. CAMPOS — Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.^{as} 3.^{as} 4.^{as} 6.^{as} e Sábados das 9 às 12 h.
5.^{as} e Sábados das 15 às 17 horas

Telef. 4 24 18

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DESPORTIVA
de Figueiró dos Vinhos

Em continuação do seu programa, A DESPORTIVA organizou um TORNEIO de Futebol de Salão, que até esta data conta oito sessões. As equipas inscritas são 10, divididas nas seguintes séries :

SÉRIE AGrupo de Acção Desportiva
Grupo Desportivo dos Chãos
Bouçã
Café Cardoso
Café Novo Horizonte**SÉRIE B**Futebol Club Cruz de Ferro
Unidos do Areal
Ass. Bairrad. Cul. Desporto
Ass. Banc. de F. dos Vinhos
Cerâmica de Figueiró

Calendário de Jogos

5/8/75

21 h. G. A. Desp. — G. D. Chãos

8/8/75

21 h. Bancários — Cerâmica
22 h. Bouçã — Café Cardoso
23 h. Areal — Bairradas

12/8/75

21 h. Café N. H. — G. A. Desport.
22 h. Cruz de Ferro — Bancários

15/8/75

21 h. Bairradas — Cerâmica
22 h. Chãos — Bouçã

19/8/75

21 h. Areal — Cerâmica
22 h. Cruz de Ferro — Bairradas

22/8/75

21 h. Café Cardoso — Café Horiz.
22 h. G. A. Desportiva — Bouçã

26/8/75

21 h. Café Horizonte — Bouçã
22 h. Cruz de Ferro — Areal

29/8/75

21 h. Chãos — Café Cardoso
22 h. Bairradas — Bancários

2/9/75

21 h. Café Cardoso — G. A. Desp.
22 h. Cruz de Ferro — Cerâmica

5/9/75

21 h. Areal — Bancários
22 h. Chãos — Café HorizonteNOTA: A final do Torneio
disputar-se-à em dia a desi-
gnar oportunamente.**FLÁVIO R. MOURA**

SOLICITADOR

Aberto todos os dias úteis
das 10 às 12,30 e das 15 às
17,30 excepto sábados das 10
às 12,30.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ourivesaria LOURENÇO

TELEF. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Prata - Ouro - Relógios - Ótica - Máquinas de Cos-
tura - Electro-Domésticos

Os nossos baixos preços valem altos descontos

Compre mais barato pagando a pronto

Oficina de reparações para todos os artigos
que vendemos**PAPELTIPO - Sociedade Gráfica L. da**PAPELARIA
TIPOGRAFIA
OFFSETCOMP. MECÂNICA
CARIMBOS
ENCADERNAÇÃO

PONTÃO - AVELAR

Prefira a execução dos seus trabalhos gráficos nesta casa

TELEF. 3 23 38

Perfeição e Rapidez

Casa Lanigal

DE

J. GONÇALVESFazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e
todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Tel. 46 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

F. R. FERREIRA, LDA.

CONFECÇÕES - LANIFICIOS - CHALS E COBERTORES

TELEF. 42303

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Accita Escritas**António da Conceição Campos**

(Inscrito na D. G. C. I.)

Telef 42129

Figueiró dos Vinhos

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 4 22 16

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PETISCOS

— EM —

Figueiró dos Vinhos

Sob a gerência do experimentado industrial do género em África, funciona em frente da igreja Matriz um estabelecimento que apresenta os melhores vinhos da região, variados acompanhamentos e a especialidade "OSSOS" que incentivam uma visita, sem a qual o seu programa, estimado cliente, não fica completo. Presuntos, enchidos e queijo da serra, ornamentam o teto da afamada casa, abrindo o apetite às apreciadas especialidades.

FRANKLIM DOS SANTOS GODINHO

Telefone 4 24 60

DESPORTO

Associação de Futebol de Leiria

Em conformidade com o COMUNICADO N.º 48, de 29 de Julho findo, encontra-se aberta a inscrição para disputa na categoria de SENIORES da Taça «BATALHA» à qual poderão concorrer todos os clubes filiados incluindo os que disputam o Campeonato Nacional (II e III Divisões).

A mesma terá início antes do campeonato Distrital da I Divisão que deverá iniciar-se em Dezembro próximo.

A resposta quer POSITIVA quer NEGATIVA, deverá dar entrada na referida Associação, até ao dia 21 do corrente mês de Agosto, inclusivè.

Instruções Importantes

Segundo o COMUNICADO N.º 49, de 30 de Julho último, durante o corrente mês de Agosto iniciam-se as VICTORIAS AOS CAMPOS DE JOGOS, pelo que os clubes deverão ter os mesmos devidamente limpos bem como as respectivas cabines, dispensando-se a marcação dos campos. É pedida a atenção para as instruções constantes dos Comunicados oficiais n.ºs 30 e 36, de 6-8-50 e 7-7-58 respectivamente.

Relativamente a CARTÕES DE LIVRE ENTRADA NOS CAMPOS DE JOGOS, deverão os clubes e outras entidades interessadas, requisitá-los desde já para a época 1975/76, pois serão apreendidos todos cuja validade não diga respeito à referida época.

O mesmo Comunicado publica os nomes dos clubes que possuem equipamentos semelhantes, para cumprimento do Artigo n.º 64.º do Regulamento Geral da Associação, seguintes:

Caldas Sport Club, Atlético Club Marinhense, União Recreativa Mirense, Grupo Desportivo Os Nazarenos, Grupo Desportivo de Peniche, Futebol Club das Caldas, Sport Lisboa e Marinha, Ginásio Club de Alcobaca, Sport Club de Leiria e Marrazes.

TAÇA HONRA da 2.ª Divis.
1.ª eliminatória em 28/8/75 em Pombal

às 20,30 horas
Marinhense — Caldas

às 22,15 horas
Peniche — U. D. Leiria

3/9/75 em Marrazes

às 20,30 horas
os vencidos do dia 28

às 22,15 horas
os vencedores do dia 28

3.ª Divisão

27/8/75 em Marrazes

às 20,30 horas
Pombal — Marrazes

às 22,15 horas
Alcobaca — Bombarral

31/8/75

às 16,30 horas
os vencidos do dia 27

às 18,15 horas
os vencedores do dia 27

Marta Maria Agria Forte

ADVOGADA

Telef. 4 24 89

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL DOMINGUES

Vidraça, Drogas, Óleos, Tintas, Vernizes, Camas, Lavatórios, Colchões de palha e arame, Móveis completas e Móveis avulso, Louças de ferro esmalte e aluminios, Pregaria, Folha de Flandres, redes e arames, Cimentos «Pataias» e «Liz», Cal Hidráulica «Martingança», Tubagem de fibrocimento Galvanizados

TELEF. 4 23 15

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASA LOPES

— DE —

FERNANDO DAS NEVES LOPES

Oficina de reparações de bicicletas e motorizadas

Agente das afamadas marcas:

FAMEL, EFS, MOTOBIL, CONFERSIL, MACAL, SACHS e SIS, com stock para entrega imediata.

Rua Dr. José Martinho Simões

Telef. 4 23 30 (p. f.)

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A. Ferreira Leitão

Móveis, Ferragens, Alfaias agrícolas e Material de Construção

AGENTE

**IMPÉRIO MÓVEIS**

COMPANHIA DE SEGUROS

A F L

Correspondente do BANCO DA AGRICULTURA

Telefs. 4 21 71 e 4 22 03

FIGUEIRO DOS VINHOS

Senhoras Donas de Casa, Hotéis, Pensões, Restaurantes e Similares

A Vossa disposição um completo abastecimento de todos os artigos necessários ao excelente funcionamento da Vossa casa: Peixe congelado (Pescada, Lulas, Polvo e Enguias) Frangos e Queijos de diversas marcas, manteigas, margarinas e legumes em conserva.

Grande sortido de bebidas finas

Tudo isto encontrareis no SUPERMERCADO "PEROLA" de José do Carmo Moraes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ourivesaria e Relojoaria**GASPAR**

OFICINA DE REPARAÇÕES

Telefone 48166

R. do Sol

F. DOS VINHOS

AGENTE DO Inconfundível



o relógio mais resistente de mundo

E outras acreditadas marcas, que lhes garantem, estimados clientes, a hora de estar presente aos vossos compromissos.

Manuel Ramos Alves

ELECTRICISTA PROFISSIONAL

Encarrega-se de todos os trabalhos respeitantes à sua arte na especialidade de baixa tensão.

Aparelhos electro-domésticos, electro-bombas para rega e grupos de alta pressão das melhores marcas com assistência técnica pelo próprio.

Confiar nesta firma é ter a certeza de ficar bem servido

Estabelecimento:

TELEFONE 4 23 61

Rua Luís Quaresma Val do Rio

FIGUEIRO DOS VINHOS

ACESSORIOS OLEOS

Agentes dos Pneus:

BATERIAS

MABOR, MICHELIN,

Serviço de Pronto Socorro

FIRESTONE e DUNLOP

REPARAÇÕES MECÂNICAS

— DE —

Joaquim António & Arlindo Mendes Serra, L.da

SERRADA DA MATA — CHÃO DE COUCE

TELEFONE 3 22 41

Saques Bancários:

Recibos à cobrança:

Serrada da Mata - Avelar

Serrada da Mata - C. de Couce

Associação Desportiva

Continuação do número anterior

Chegou a oportunidade de Zecas. Ora diga-nos a atleta que corre toda desembaraçada, Eu? Interrompeu a nossa interlocutora! Sim, não há qualquer dúvida! Diga então, qual dos desportos que tem praticado, ou pelo menos experimentou, prefere? O Basquete, - atalhou logo - e acho que devia ser incrementado porque há muitos rapazes e raparigas. No que respeita a nós, acho que é um desporto admirável. Gosto muito de Futebol de Salão por isso colaborei nesta iniciativa. Acha que vai haver interesse entre a «malta»? Acho que sim, mas haverá monitores? Esse é um grande problema, mas Roma e Pavia não se fizeram num dia. Estamos certos de que Figueiró há-de ver-se coroado de êxito, e então, Zecas, o norte do Distrito de Leiria virá a preencher o seu lugar de destaque! Obrigado, Zecas, pelas suas palavras.

Irene (das Bairradas) entretanto sorridente, parecia adivinhar que tínhamos batido à sua porta e foi mesmo. Vamos ouvir essa linda voz a cantar para os leitores da Regeneração? Começaremos pela «papoila», «Valsa da meia noite» ou uma «marchinha»? respondeu toda cheia de graça e facilidade. Pela apresentação, se prevê que a vida lhe corre às mil... e poderemos contar com uma colaboradora de primeira grandeza. A Irene corre bem, é sinal de que tem boa assiduidade aos treinos!... Sentiu-se cansada na sua participação? Nada disso! Em mim, é mesmo o caso de quem corre por gosto não cansa. Eu gosto de jogar e se houvesse baile a seguir, nada me custava continuar outro jogo. Acabou de denunciar que gosta de dança, pois nós, também e pela gente que cá está hoje, pode prever-se grande animação. Voltamos ao desporto! Acha que Figueiró poderá ser feliz no desenvolvimento do desporto entre mças? Não tenho a menor dúvida que sim e bem necessário é ao nosso meio e às raparigas. Ainda há bem pouco tempo li numa revista, que a maioria das atletas de Basquetebol de uma equipa cuja fotografia ilustrava a notícia, eram casadas e se sentiam felizes. Porque não, desaeuolver a ideia entre nós? Comungamos plenamente consigo. Parabéns, Irene, pelas suas declarações e creia que muito a apreciamos. Até ao baile, valeu? Lançamos o apelo. O. k., respondeu-nos.

Ana Paula, com aspecto de aborrecida, olhava não se sabe para quem das bancadas, quando quase um susto a voltou para o rectângulo no momento em que apreciávamos a situação. Não contava com um senhor, um papel e um lápis, lá isso é verdade, mas não me furto a qualquer esclarecimento, se necessário. Pois é o que pretendemos, acompanhado desse arzinho de graça. Não diga que estou com ar alegre, porque não posso estar. Amores no caso, perguntamos! Não andam por cá amores ainda. Embora finjamos que acreditamos, o que lhe aconteceu então? Não viu que meti uma bola nas minhas redes e deu logo o «empate às Blues»? É verdade que sim, mas não esteja aborrecida por isso, porque falta muito tempo para poder ter ainda «chance» até de uma vitória, assim animamos a simpática atleta. Fosse porque fosse, o certo é que Ana Paula modificou o aspecto, falou-nos de quanto gosta de desporto e de ter tomado parte no prélio manifestando a sua opinião de que a nossa terra tem muitas possibilidades de singrar no desporto entre mças, fazendo ver aos rapazes. Ora aqui encontramos o princípio da luta. Pensa bem, Ana Paula! Aqui lhe deixamos os nossos sinceros agradecimentos e contamos com a sua participação. Concerteza, foi a última expressão de Ana Paula.

Prosseguimos com Fernanda a quem perguntámos: Julgamos ter adivinhado que gostou de participar na partida, ou não? Gostei imenso, respondeu-nos alegre e contente (assim nos deixou impressionados). Já se deixa ver, que teremos em si, uma atleta de vontade? Sim, bem poderá dizê-lo, até pelo que vantajoso entendemos que é o desporto nomeadamente o Futebol de Salão e nos casos em que a minha influência possa ter algum valor, poderão contar comigo. Ora muito nos congratula ouvi-la, Fernanda. Bem haja! Até já!

Fátima Silva a nossa entrevistada quase a acabar a ronda, sorriu-se como indicativo de que se encontrava à disposição de se manifestar como as suas companheiras e ei-la a expor: Fui convidada a participar no torneio e gostosamente acedi. Já sabia que reinava entusiasmo entre as mças do Liceu para realizar o encontro e achei muito bem, até pelo que o mesmo poderia influenciar em idênticas organizações. Julgo que teremos no futuro, grande movimento a tal respeito, o que é muito necessário, aos divertimentos da terra e à saúde das componentes. Gratos pelas impressões que nos forneceu, e Tá-tá, Fátima!

Por último e por coincidência da primeira «apitadela» de Zé Barreiros a reunir a «malta» para recomoço da partida, abordámos Helena Rocha, sem lisonja grande impulsora de propaganda cartazista da DESPORTIVA, colaboradora excelente dos seus assuntos e sempre prestável, desta vez no desempenho do lugar de guarda-redes das Cergais. Iremos ser breves o que nos penaliza na obtenção de alguns apontamentos que queira dispor no remate da audição que vimos a realizar com as componentes das duas equipas. Helena Rocha com toda a lhanza que lhe é peculiar, responde-nos: Com todo o prazer! Venha o questionário! Concluímos dos depoimentos efectuados, algo de importante acerca do valor desportivo na classe feminina de Figueiró onde pouco se tem visto a tal respeito. Dê-nos a sua opinião! De facto torna-se imperioso olhar para a causa. Há muitas mças que pretendem praticar desporto, uma lacuna edificante de primeira grandeza. Acho esplêndida a sugestão, favorável a quem estuda ou quaisquer que sejam as suas lides. Fui nadadora e entrei em várias competições de campeonato. Nutro certa paixão por isso e muita pena de não haver em Figueiró uma piscina! Roma e Pavia não se fizeram num dia, respondemos. Não suponha, Lena, que nunca pensámos nisso, mas... não fique também a julgar que este «mas» dorme o sono eterno, ou simplesmente, em letargo. Não me diga que irei sonhar com isso! Por enquanto limitar-nos-emos a sonhar, mas não cremos que seja irrealizável. Desculpe o desvio do tema de ocasião e continue. Lena continuou: O Basquete, o Futebol e a Patinagem por exemplo, são desportos praticados à noite, são frutuozos para distrações tão necessárias depois dos deveres cumpridos e à terra, que delas carece.

Entretanto souo o segundo apito e não prejudiquemos a marcha do jogo, até porque seguir-se-á o anunciado baile -- outro «desporto» factor importante para refazer o espírito para uma «semanada» de trabalho -- foram as derradeiras palavras de «questionador» acompanhadas de «thank you, Lena e boas defesas!

A partida prosseguiu com o mesmo furor em disputa acesa, estenderetes no cimento, um brço a fazer das suas, muitas jogadas a sério pela honra de uma vitória, uns pontapés na atmosfera e até, perdoai, no... físico da adversária -- não conseguimos saber se por maldade --

O resultado final foi de 8 tentos das Blues -- 5 de Susana, 2

Associação de Futebol de Leiria

Segundo o comunicado n.º 53 da Associação Distrital de Futebol de Leiria foram fixados para o dia 9 de Setembro p. f. (TERÇA-FEIRA) pelas 21,30 horas, na Sede desta Associação, os seguintes sorteios:

Taça Batalha
Taça Distrito de Leiria
Camp. Distrital da I Divisão
Camp. Distrital de Juniores
Camp. Distrital de Juvenis
Camp. Distrital de Iniciados

Cada Club, deve fazer-se representar por um Delegado, devidamente credenciados, com plenos poderes para resolver os assuntos que se vierem a tratar.

«Ou Ata ou Desata»

O artigo, que publicamos sob este título, já se encontrava composto quando ao País foi anunciada a saída do General Vasco Gonçalves de 1.º Ministro.

Terá assim perdido oportunidade a transcrição, no entanto, porque entendemos que mantem certo interesse histórico, pelo menos, resolvemos mantê-la.

NASCIMENTOS

No dia 9 do passado mês (Agosto, numa clínica da capital, deu à luz uma robusta menina a nossa conterrânea Dr.ª D. Maria de Fátima Freitas Graça Dias Martins, digna Assistente da Faculdade de Ciências de Lisboa, casada com o Dr. Manuel de Lima Dias Martins, economista da indústria seguradora, residentes naquela cidade.

A estes nossos amigos e aos avós de Maria Paula, Sr.ª D. Maria Vitória Vieira de Lima Martins e seu marido Sr. António Dias Martins, e Sr.ª D. Ana Luíza de Freitas Graça e seu marido João Dias Graça, também residentes em Lisboa, apresentamos as nossas felicitações ao mesmo tempo que auguramos para a recém-nascida as maiores venturas.

Crédito agrícola para o próximo ano a conceder aos pequenos e médios agricultores e cooperativas

O Grupo Coordenador do Crédito Agrícola de Emergência, para facilitar a distribuição pelos vários concelhos do País das verbas necessárias ao crédito agrícola de campanha, solicita aos pequenos e médios produtores agrícolas, cooperativas de produção ou outras unidades de produção colectiva, que se dirijam às comissões liquidatárias dos grémios da lavoura ou às Ligas de Pequenos e Médios Agricultores, indicando quais as quantidades em adubos, sementes, pesticidas, combustíveis, pequenos equipamentos, etc., que pensam adquirir durante o próximo ano agrícola.

Estas indicações deverão ser prestadas às entidades referidas até 15 de Setembro.

de Cristina e 1 de Ana Paula da Cergal (nas suas próprias redes) e 6 das Cergais -- 5 de Célia e 1 de Fátima Silva.

Para terminar a «noitada» e consequente programa de Aniversário da DESPORTIVA, seguiu-se o anunciado baile, grandioso e animado, que a todos deixou gratas recordações.

Tem boa luz no seu local de Trabalho?

Ter boa iluminação é uma condição necessária para desempenhar devidamente qualquer trabalho. No entanto, boa iluminação não é sinónimo de muita luz mas de luz adequada para que cada tipo de trabalho se possa realizar com a velocidade e precisão requeridas e no tempo correcto, sem causar fadiga à vista nem dar lugar a faltas e acidentes.

Através de determinações práticas estabeleceram-se os vários níveis mínimos de iluminação que devem obter-se no plano laboral para as tarefas industriais mais frequentes. Convém ter sempre em conta as seguintes recomendações:

- nível de iluminação conveniente para o trabalho a realizar
- iluminação uniforme do trabalho a efectuar
- contraste suficiente entre o objecto em que se trabalha e o fundo em que se descansa
- ausência de deslumbramento, tanto no plano de trabalho, como por efeito de focos luminosos
- colorido adequado que evite a fadiga.

Para a boa utilização da luz deverá recordar-se que uma melhor iluminação aumenta todas as qualidades da visão, como sejam:

- agudeza visual: permite distinguir um objecto do fundo sobre o qual está colocado
- sensibilidade da vista, que varia de umas cores para as outras
- velocidade de percepção, que é tanto mais rápida quanto mais iluminado estiver o objecto
- acomodação: por variar a luminosidade, é necessário um esforço ocular que pode produ-

zir fadiga da visão — continuidade da visão, ou seja, entre o campo próximo de visão normal e o espaço que o rodeia.

A iluminação natural é certamente a melhor mas, no caso dos locais de trabalho, há que se preencher certos requisitos. Assim, a melhor orientação geográfica, a fim de dar maior uniformidade luminosa e evitar contrastes fortes entre luz e sombra, é preferível a luz de noroeste. Em todos os casos procurar-se-á que a luz venha da esquerda do operador, para que não se faça sombra com o braço direito.

A redução da altura das janelas faz com que os tectos resultem sombrios, o que provoca a diminuição da sua reflexão e consequente quebra da iluminação do local.

Carlos Alberto Lacerda

De passagem por esta vila tivemos o prazer de cumprimentar no dia 22 de Agosto o nosso prezado amigo Sr. Carlos Alberto de Almada Lacerda, residente em Lisboa e que era acompanhado de sua esposa, filha, genro e netinha.

João Dias Graça

Em gozo de férias, encontra-se desde há dias, entre nós, na sua vivenda na Quinta do Mouchão, o nosso prezado amigo e ilustre funcionário superior da Direcção Geral das Contribuições e Impostos. O Sr. João Dias Graça é acompanhado de sua esposa, filha, genro e netos.

CASEIRO

Casal, precisa-se para Quinta em Santarém.

Resposta manuscrita com condições a este Jornal.

Ou Ata ou Desata

(Continuação da Pág. 1)

niente». Andarmos para aqui embuchados uns com os outros, um discursa aqui outro discursa ali, este faz um documento e aquele faz outro, estes manifestam-se no Porto, aqueles em Lisboa, estes vão para o Campo Pequeno, aqueles para o Campo Grande, isso não tem jeito nenhum. Sobretudo quando a nossa economia começa a ficar de rastos, alguns começam a fazer furos no cinto, os produtos no mercado começam a atingir preços de arromba. E se por enquanto a malta ainda vai indo, amanhã, quando a fome começar a apertar (se isso vier a acontecer) não me acredito que nessa altura as pessoas se compadeçam com crises de autoridade. E depois... Bem, depois sabe o senhor general melhor do que eu o que pode acontecer. De rastos e sem autoridade, aparece para aí algum bem-vindo a que o povo começa a agarrar-se como tábua de salvação, e quando dermos por ela estamos em 1926.

LINO VINHAL

(In Diário de Coimbra, de 21/8/75)